

\*

2

RELACAO  
DA GRANDIOZA  
EMBAIXADA.  
QUE EM NOME  
DAS MAGESTADES  
DOS SENHORES REYS  
DE PORTUGAL,  
DEU NESTA CORTE DE MADRID  
AS MAGESTADES  
DOS SENHORES REYS  
CATHOLICOS,  
O EXCELLENTISSIMO SENHOR  
D. RODRIGO ANNES DE SA  
ALMEYDA E MENEZES, MARQUEZ DE ABRANTES,  
em dia de Natal 25. de Dezembro de 1727.

*E S C R I T A*  
NA LINGUA PORTUGUEZA, EM OBSEQUIO  
do mesmo Excellentissimo Embaixador, e de todos  
os seos Nacionaes.  
POR LOURENCO CARDAMA, MERCADOR  
*de Livros, na rua da Tocha.*

---

Impressa em Madrid na OFFICINA DA MUZICA,  
por Miguèl de Rèzola. Ano 1728.

Y E L A G A D O  
DA GRANDIOSA  
H M B A I X A D A  
GUE DE ME NOME  
DAS MAGESTADES  
DOS SENHORES REAS  
DE PORTUGAL  
DE NESTA CORTE DE MADRID  
AS MAGESTADES  
DOS SENHORES REAS  
G A H O D I C O S  
O EXCELENTE SENHOR  
D. RODRIGO ANUES DA  
ALMUDIA E MENDES MARQUES DE ARRANDES  
A S O R T A  
NA LINHA PORTUGUESA EM COESOLHO  
de modo Excepcionamento Fins de gos  
as Ross Niccione  
POR DOURINGO CARDENAS, MERCADOR  
de Tenerife, na sua fachada



Eterminado (nao sem particular providencia, e superior destino) para a entrada publica do Excellentissimo Embaixador de Portugal, aquelle mesmo dia felicissimo, em que o Filho de Deos, nascendo Homem, fez a sua publica entrada neste mundo : se encherao de nova expectacaõ, e alvoroco os coraçoens de todos os moradores desta grande Corte de Madrid, prevenindose para o vistozo espetaculo de hum dia taõ festivo. Limparaõ-se com cuidado as ruas principaes, que haviaõ de servir de teatro à mais luzida pompa, e de passeio ao mais illustre, e numerozo concurso. Mas nao se fiando o Ceo das diligencias humanas, tomou por sua conta lavar as mesma ruas a dispendios de inundacoens repetidas. Parece que sò para este fim continuaraõ as chuvas por semanas enteiras ; pois quando mais se receava, que deslustrassem a funcaõ, pararaõ inopinadamente na madrugada do mesmo dia de Natal, abrindo em alegre serenidade toda a serraçao de nuves, que ocupava os Orizontes.

Esta repentina, e taõ oportuna mudança do tempo admirou à muitos, alegrou a todos, e deu motivo a que entre as congratulaçoens reciprocas se proferissem lizonjas encarecidass. Diceraõ huns, que a os Portuguezes athe os Ceos obedeciaõ : outros, que o Excmo. Embaixador, como taõ sabio, e versado em todas as sciencias, dominava a os mesmos Astros : outros finalmente repetiaõ o que ia se havia dito a Cesar em caso similhante:

*Nocte pluit tota, redeunt spectacula mane:  
Divisum imperium cum Iove Cæsar habet.*

Mas o certo he, que esta nao esperada serenidade foi hum manifesto indicio, com que o Ceo quiz mostrar quanto favorecia ao Embaixador Portugues : quando elle, como novo Iris, havia de fair a publico com mil vistozas galas de azul, e encarnado (cores tão proprias do Iris, como da sua Illustre Caza) para segurar

4  
huā pérpetua paz , e alliança , por meyo dos mais sagrados vinculos , entre as duas poderozas Monarquias , que pouco antes tinhaõ fluctuado em diluvios de Marcial discordia.

Na manhã pois de 25. de Dezembro apparecerão abertas , e preciosamente ornadas todas has salas , antecamaras , e gavinetes do Exc.mo Embaixador. E como estas cazaõ se continuaõ hūas com outras em tal disposição , e forma , que da primeyra se pode ver a ultima ; mostravaõ todas juntas na variedade , e riqueza dos seos adornos huā bellissima perspectiva : para a qual contribuião naõ pouco setenta e tres creados da familia de tua Excellencia , galharda , e custozamente vestidos , que pela ordem de suas jerarquias assistiaõ nas primeyras quatro salas. Em outra mais retirada se armou huā apparatosa Copa , e huā grande meza , em que se viaõ dispostos com primoroso conserto quantidade de doces exquisitos , frutas geladas , sorvetes , chocolates , e todas as sortes de bebidas , de que se costuma compor hum magnifico , e delicioso refresco : tudo sumptuosamente servido em pratos , corbelhas , e salvas de prata dourada de Bastioens de inestimavel valor. E para que a alegria de hum dia tão solemne , e festivo se comunicasse à todos , e redundasse athe na infima plebe , havia em huā sala do quarto baixo , com serventia para o saquaõ , e porta da rua , duas formozas talhas , em que se recolhiaõ sessenta almudes de precioso vinho : e junto dellas huā mēza franca , em que de proposito naõ apparecerão outras iguarias , senão aquellas , que costumaõ fazer mais gostoza , e appeticivel esta bebida , liberalmente exposta para todos.

Quasi pelas dez horas chegou à caza de sua Excellencia o Conde de Villafranca Introductor dos Embaixadores : e logo começo a dispor , e ordenar o que era preciso para a função. Pouco despois chegou tambem D. Joseph de Espexo Decano dos Gentilomes de Boca de sua Magestade Catholica : ao qual seguiaõ outros Officiaes de Caza Real , todos à cavallo. E ultimamente chegou na Carroça del Rey o Marquez de Almodovar Mordomo de semana , a quem por esse titulo pertencia conduzir , e acompanhar nesta publica entrada à sua Excellencia. Era a ditta Carroça huā Estufa muyto boa , toda de talha dourada por fora , com sete vidros crystallinos , e painéis tambem dourados , e pintados ; e por sima guarnecidá de chaparia de bronze dourado. Por dentro era ricamente forrada de glacè de ouro , com almofadas , e cortinas de glacè de prata de fundos , e matizes azues , tudo

5

tudo vistozamente ornado de tecamôs , e franjas de prata. Della tiravaõ quatro cavallos com jaczés de veludo azul franjado de prata : a os quaes governava hum só cocheiro sentado no almofadaõ , que era de veludo azul com guarniçoens , e franjas de prata. Tanto que esta Carroça parou à porta do Exc.mo Embaixador , desceraõ logo a baixo todos os seos Gentilomes para receberem , e acompanharem ao dito Marquez de Almodovar , que nella vinha : e subindo o mesmo Marquez , sahio à recebello sua Excellencia con todas as demonstraçõens de cortezia devidas ao seu caracter , e pessoa. Subiraõ tambem o Conde de Villafranca Introdutor , e D. Joseph de Espexo Decano : a os quaes sua Excellencia recebeo com todas as costumadas ceremonias : e introduzidos estes tres Cavalheros na ultima antecamara , se sentaraõ juntamente com sua Excellencia.

Passado aquelle breve tempo , que foi precizo para as mutuas saudaçõens , começoou logo o refresco ; o qual se deu à todos estes senhores na sobredita antecamara , como tambem nas outras salas a os Gentilomes dos Ministros , que em nome de seos amos vieraõ comprimentar , e acompanhar ao Exc.mo Embaixador. E porque os Officiaes da familia Real não costumaõ subir , nem apearse ; selhes levou o refresco ao mesmo saugaõ do Palacio , onde esperavaõ montados. Logo se continuou em dar refresco com a mesma grandeza , e abundância à todos os lacayos del Rey , que haviao conduzido quarenta e quatro cavallos , para a familia de sua Excellencia ; e ultimamente a os mais lacayos , e creados , que acompanhavaõ os coches dos Ministros. Concluido o refresco com aplauso , e satisfaçao de todos , desceo o Conde de Villafranca ; e montando em hum briozo cavallo , mandou que montasse tambem toda a familia do Exc.mo Embaixador ; e que ordenadamente se destrubuisse na forma , em que devia marchar. E estando ja tudo prompto , e prevenido desceo ultimamente o mesmo Embaixador acompanhado do Marquez de Almodovar , e do Decano dos Gentilomes de Boca : e tanto que todos tres montaraõ dentro do saugaõ , começoou logo a caminhar toda aquella luzidissima comitiva pelas ruas , que se lhes haviaõ sinalado. Estavaõ as ditas ruas , não obstante serem muy largas , e espaçozas , cheias de infinito povo , alem de outra muyta gente de todas as qualidades , e estados , que occupava os coches , e janelas : e em partes era taõ numerozo o concurso , que impedia o progresso da comitiya. Con tudo nunca esta perdeo a boa or-

dem da marcha : conservando todos ( ainda nos passos , que a multidaõ fazia mais estreitos ) o lugar que a cada hum se havia determinado , na forma seguinte .

Levava a dianteira em hum formozo , e bem enjaezado cavallo o Mestre d'Outel de sua Excellencia , vestido enteiramente de pano fino jardo , todo agaloado de varios passamanes de ouro , que formavaõ hum tão vistozo debucho , como se fora bordado . O chapeo tambem agaloado de ouro : grovata , e punhos de rendas muyto finas : e meyas de seda cor de ferro . A este se seguiaõ cinco Musicos muyto bem montados ; dous em huã fileira , e tres em outra . A librè destes cinco Musicos era de pano fino encarnado , todo agaloado de ouro em tal forma , que muyto pouco se divizava do pano : porem as vestes , e canhoens das cazacas eraõ de pano azul , todo da mesma sorte agaloado de prata . Os chapeos orlados de galaons de prata , com plumas brancas , e azues : grovatas e punhos de rendas muyto finas : e meyas de seda azul . Continuavaõ a marcha em muyto bons cavallos des Ajudas de Camara em parelhas de dous em dous , e ricamente vestidos . A sua librè era enteiramente de pano azul finissimo : e tanto as cazacas , como as vestes agaloadas por todas as costuras com huã vistoſíſſima guarnição de prata . Os chapeos acairelados da mesma guarnição , e com plumas cor de roza : grovatas , e punhos de excellentes rendas : e meyas de seda cor de chumbo .

Seguiaõse despois em similliantes parelhas doze Pages de galharda prezença , e estatura ; ayrozamente montados , e custozamente vestidos . As cazacas eraõ de veludo carmizim bordadas de ouro por todas as costuras : os canhoens de tissù de prata , e azul , bordados de ouro : e as vestes do mesmo tissù de prata com matizes azues , franjadas todas de flocos , e canutilhos de prata . As dragonas dos ombros eraõ de fitas largas carmizins bordadas primorosamente de ouro , e orladas de requifes , e franjas tambem de ouro : os chapeos de finissimo castor agaloados de ouro , e com plumas brancas : grovatas , e punhos de preciosas rendas . Espadins com guarniçõens de prata dourada , e fitas carmizins bordadas de ouro , na mesma forma que as dragonas : e meyas de seda cor de perola bordadas tambem de ouro .

Immediatos a os Pages continuavaõ a fileira em briosos cavallos dez Gentilomes , tambem de dous em dous ; e no fim delles o Mestre Sala de sua Excellencia . Em todos estes se admirava huã

huā precioza variedade de vestidos; porque naō recebendo lībre vñiforme, cada hum cortou a sua gala pela medida do seu proprio gosto, e capricho, empenhado somente em exceder a todos. Porem era impossivel haver excesso, onde tudo sem controvérsia era optimo. Taō preziozas eraō as telas, de que se cortaraō estas galas, que o ouro, e prata das guarniçōens so lhes acresentava feitio, e naō riqueza. As cazacas, huās eraō de glacē de ouro bordadas de prata, outras de glacē de prata bordadas de ouro; outras de tissū bordadas no tear, outras de finissimos panos Inglezes recamadas de ouro. As vestes correspondentes as cazacas, ou de tissū, ou de glacē, com bordados, recamos, e franjas de ouro, e prata. Os chapeos, as méyas, as dragonas dos ombros, e fitas dos espadins, tudo era ricamente bordado. Levavaō excellentes plumas de diversas, e finissimas cores: espadins com guarniçōens de primorosos feitios, ou todas de ouro, ou de prata dourada: e grovatas, e punhos de rendas muyto finas, e preciosas. Brilhava muyto mais todo este ornato assim dos Pages, como dos Gentilomes, por assentar em pessoas de tanto brio, quanto lhes inspira a sua muyta nobreza; porque os mais dēles, ou saõ Cavalleiros da Ordē e Habito de Christo; ou Fidalgos da Caza Real, com filhamento de paes, e avòs; ou sucessores de antigos morgados: e em grande parte Vassalos do mesmo Excellentissimo Embaixador; que quizeraō acresentar a os timbres de sua herdada nobreza, a honra de servirem à sua Excellencia nesta grande função.

A toda esta familia de sua Excellencia acompanhavaō à pés, divididos em duas colunas por hum, e outro lado, quarenta lacayos da Caza Real, com lībre proprias da mesma Caza; cada hum delles junto do cavallo, que havia conduzido. E logo despois dos lacayos del Rey, principiavaō outras duas colunas, ou fileiras, que se formavaō de quarenta lacayos do Exe.mo Embaixador, divididos tambem por hum, e outro lado. A lībre destes lacayos de sua Excellencia era por extremo rica, e vistoza. Cazacas de pano berne guarnecidas de tanto galaō de ouro, que cobria quasi todo o pano; e com hum de brum, ou vivo de veludo azul entre galaō, e galaō, que lhes dava muyta graça. Os cahhoens, e vestes de pano azul agaloado todo de prata. Chapeos orlados de prata, com hum laço na prezilhā da volta de fitas tambem de prata em fundos azues, e plumas azues, e brancas. Grovatas, e punhos de rendas muyto finas. Dragonas dos

8

ombros ; e laços dós espadins tecidos primotorzamente de requifes de azul , e prata. E meyas de seda azul. Precediaõ a estes quarenta lacayos , como Cabos , que os governavaõ ; de huā parte , o Porteiro , ou Guarda da Caza de sua Excellencia , vestido de similhante librè , sò com a diferença de levar hum grande bastaõ , e pendente de hum talabarte franjado de prata , huā espada larga com copos de prata : e da outra parte , hum Correyo vestido como os lacayos , porem com a devisa do seu offício , que he huā grande chapa das Armas Reaes no peito , e mais abaixo enlaçada com cadeias , outra das Armas de sua Excellencia ; tudo de relevo em prata batida.

Entre estas duas fileiras dos lacayos de sua Excellencia se continuavaõ sem interrupçā alguā as parellhas de cavallo ; seguindo-se immediatamente a os Gentilomes da familia , outros dez Gentilomes muyto bem vestidos , e montados ; que em nome de seos amos , o Cardeal Borja , Nuncio de sua Santidade , e Embaixadores de Alemanha , Holanda , e Malta , vieraõ acompanhar à sua Excellencia. Logo despois os Officiaes da Caza Real , com todo aquelle luzimento , com que costumaõ fair em similhantes funcoens ; e no fim delles o Decano dos Gentilomes de Boca D. Joseph Espexo , e o Conde de Villafranca Introductor dos Embaixadores. Hum pouco mais separado , quanto bastava para fazer alguā distinçā , ou praça , se seguia em hum briozo , e bem enjaezado cavallo o Marquez de Almodovar , levando a sua maõ direita ao Exc.mo Embaixador. Mas sem embargo de caminharem juntos , nunca foraõ emparelhados ; porque o dito Marquez com discreta , e cortezā advertēncia sempre adiantou o seu cavallo , levando-o avançado mais de meyo corpo.

Enchia verdadeiramente o seu lugar , e tambem de admiraçā a todos , o Exc.mo Embaixador Portuguez : a quem seguiam em confusos clamores o universal aplauso , de que o faziaõ justissimo credor a magestoza galhardia de sua gentil prezença ; o grave , e ayrozo defembaraço de todos seos movimentos ; e as repetidas demonstraçōes de sua grande cortezania , affabilidade , e agrado para com todos. O seu vestido era enteiramente de rizo de ouro , bordado no tear com flores , e vistosissimos relevos de veludo cor de cafè : porem o chapéu , e meyas eraõ bordados de ouro a agulha. As rendas de mayor preço , e de mais exquisito feitio lhe formavaõ a grovata , e punhos : e pendente de huā grande joya de diamantes , selhe virado no peito a insignia de Ordē

Militar de Sant-Iagō, toda de rubins, artificiozamente dispostos em forma de espada. Montava em hum soberbo cavallo murzello, ricamente enjaezado, com sella, charel, e capelladas de veludo carmizim bordadas, e franjadas de ouro: e os coldres armados de pistolas. Taõ vistozamente ayrozo se meneava este bruto, que parece naõ cabia em si de puro brio: e conhecendo pelo pezo a grandeza da Pessoa, que levava; e pelos movimentos da redea a destreza da maõ, que o regia; fez publica ostentaçao pe lo caminho de tudo quanto havia aprendido nos picadeiros.

Acompanhava a sua Excellencia ao seu lado direito, hum pouco mais atrazado, o seu Estrikeiro; vestido enteyramente de estofo de prata, todo bordado de ouro: chapeo tambem bordado de ouro, com plumas brancas: gròvata, e punhos de excellentes rendas: dragona do ombro, e laço do espadim de fitas de prata bordadas, e franjadas de ouro: meyas cor de perola, tambem bordadas de ouro: e montado em hum cavallo de caza ricamente enjaezado, com sella, charel, e capelladas de veludo carmizim bordadas, e franjadas de ouro. Ao lado esquierdo de sua Excellencia, e correspondente ao do Estrikeiro, hia outro cavallo, tambem murzello, com sella, charel, e capelladas de veludo azul, bordadas, e franjadas de ouro; e coberto de hum teliz azul, com as Armas de Castella, e Leão bordadas de matizes, e ouro: ao qual levava de redea hum lacayo da Caza Real, para servir a sua Excellencia, se o outro lhe cançasse no caminho.

Seguiase immediatamente a sobredita Carroça del Rey; a quem de hum e outro lado, junto a os tirantes dos cavallos, acompanhavaõ quatro creados com librè da Caza Real: e logo despois della, sete coches por extremo vistozos do Exc.mo Embaixador. Precediaõ a estes sete coches douz sotacavalhericos de sua Excellencia em muyto bons cavallos; e vestidos enteiramente de finissimo pano cor de canella, todo agaloado de prata; com chapeos tambem agaloados de prata, e plumas cor de roza. E a cada hum do mesmo coches governavaõ douz cocheyros, que por todos faziaõ quatorze; vestidos de librè em tudo similhante à dos lacayos: como tambem os acompanhavaõ pelos lados outros quatorze mocos das cocheiras, vestidos de pano berne agaloado de ouro: canhoens, e vestes de pano azul agaloado de prata: chapeos agaloados de ouro; e meyas de seda cor de ferro.

O primeiro coche de estado, que pela sua preciosidade, e gran-

grandeza parecia verdadeiramente hum monte de ouro; era de excellente fabrica, feitio exquisito, e de boa eleyçao, e gosto. Por fora era enteyramente forrado de veludo carmizim bordado todo de ouro à agulha, com tanto primor, e arte, que o mesmo ouro diversamente tecido formava com vistoza variedade os fundos, e os relevos: os campos e os debuchos. Nem se podia dizer propriamente, que o veludo era bordado de ouro, mas que o ouro era matizado de veludo; porque deste só se divisava huā minima parte, que com o vivo carmim de sua cor servia de claro, ou realce às folhages, e alcachofras do bordado. Os pilares, que dividiaõ os sete chrystallinos vidros deste coche, alem de serem bordados na mesma forma, se ornavaõ de hums faltoens televados de vistosissimas flores de ouro tecidas em carteta, que lhes davaõ summa graça. De cada hum dos quatro cantos principaes do tecto pendiaõ tres grandes borlas de ouro, tecido tambem em carteta, de caprichoza forma, e feitio: e porque o mesmo tecto com engracada figura formava oito angulos, lhes serviaõ a estes em lugar de remates, outras outo singulares esculturas de bronze dourado; cada huā das quaes reprezentava hum dragão com o collo levantado, e azas estentidas, e sobre ellas douis ministros em pé, que pegando com huā das maõs no collo, e boca do dragão, com outra lhe sustentavaõ sobre a cabeça huā coroa donde sahia hū vistozo martinete, ou chuveiro de canutilhos de ouro, que se rematavaõ em flores tambem de ouro bordadas em carteta. De similhante fabrica eraõ as fixas, e fechos das portinholas, e as molas, aldraboeis, e fivellas, que prendiaõ os correos; porque tudo isto se formava de perfeitissimas, e bem proporcionadas figuras de bronize dourado.

- Por dentro era todo forrado do mais rico, e precioso tissù de prata e ouro, com vistosissimos lavores tecidos unicamente dos ditos douis metaes: e da mesma tela se cortaraõ tambem as almofadas; porem tanto estas, como o tejadilho, eraõ primorosamente bordados de ouro, e garnecidos de huā extravagante franja de pontas, feita de canutilhos, e requifes de ouro, com muitos flocos, e borlas tambem de ouro entresachadas, que lhe acrescentavaõ naõ só riqueza, mas formosura. As cortinas eraõ de tissù de prata e ouro, de igual valor que o do forro, mas para diferença, com alguā mescla de matiz azul, que as fazia brilhar muito mais, e sobressair a guarnição de ouro, que lhes servia de orla.

Assentava toda a vistoza maquina desta grande caixa sobre hum primoroso , e bem proporcionado jogo ; que todo era de perfeitissimo entalhado , tanto nos cabeças , como nas rodas ; ornado de varias folhages , e figurias : e enteiramente dourado. Os cabeças dianteiros sustentavaõ hum almofadaõ , a quem fazia rico , e vistozo huã capa de veludo carmizim toda bordada de ouro , como a caixa , e guarneçida de excellentes franjoens , e borlas tambem de ouro. Entre as varias esculturas que ornavaõ os ultimos cabeças do espaldar , sobresahia muyto , servindolhes como pina , o escudo das Armas de sua Excellencia , sustentado por mininos ; ou genios , tudo da mesma talha dourada. De todo este coche , em que o primor da arte parece , que apostou vencer a preciosidade do ouro , tiravaõ quatro formosissimos frizoens pretos , com ricos jæzes de veludo carmizim guarneçidos de ouro , e vistozos cocares de plumas brancas nas cabeçadas. Nem se ria posſivel , que só quatro cavallos ( em observancia da Pragmatica ) bastassem para mover huã maquina de tanto pezo , se a valentia destes frizoens não fora taõ desmedida , como à sua corpulencia ; e as ruas taõ planas , e direitas.

O segundo coche , igual ao primeiro na mageftosa fabrica , ainda que hum pouco inferior na grandeza , era todo por fora de primorosa talha dourada : e ricamente ornado , não só de vistozos relevos , mas de excellentes pinturas ; que por assentarem em fundos de ouro , pareciaõ mais engracadas. Enchia todo o campo do espaldar hum bellissimo painel ; não de cores , e matizes , mas de perfeitissima escultura : vistofamente historiado com figuras , campos , e longes , tudo de meyo relevo , e tambem tudo dourado. Por sima era forrado de veludo carmizim , e enteiramente guarneçido de varios galoes de ouro , que em diferentes enlaçados , formavaõ hum engracado dibucho. A os outo angulos , que fazia a ultima simalha , incurvandose ayrozamente em outros tantos semicirculos , coroavaõ outo preziosos remates de bronze dourado , de extravagante , e exquisitissimo feitiõ. Por dentro serviaõ de cobrir os sete vidros , requissimas cortinas de tissu de ouro com fundos carmizins , guarneçidas de rendas de ouro : e a caixa era toda forrada de veludo tambem carmizim. Do mesmo eraõ as almofadas ; porem tanto estas , como todo o tejadilho , ricamente bordados de recamos de galaõ de ouro ; e guarneçidos de hum largo , e vistozo franjaõ de flocos , capitulos , e requifes de ouro. E do mesmo veludo , bordado , e guar-

niçāo era tambem a capa da almofada do cocheyro. Rodava este coche em hum jogo por extremo apparatozo ; porque desde as pinas , athe as rodas , era enteyamente dourado ; e tambem todo de talha com vistofissimo ornato de folhages , e figuras : entre as quaes sobresahia a empreza de huā aguia real coroada de louro por douis genios , que servia de pina a os cabeçases do espaldar. Tiravaó deste coche quatro robustissimos frizoens , todos pretos , e vistozamente ornados de cocares de plumas encarnadas , e amarellas nas cabecadas : e arreyos de marroquim , tambem encarnado , e amarrello , com chaparia de bronze dourado.

O terceiro coche , que ainda à vista dos antecedentes , mostrava ser muyto rico , e magestozo ; era por fora de talha muyto miuda , e primorozamente lavrada , com vistozos relevos de engracada escultura : tudo dourado. Nos lizos , que as molduras deixavaõ livres , se viaõ ricas pinturas em campos de ouro. O teeto era forrado por sima de veludo carmizim , sobre que assentava huā vistoza bordadura de galoes de ouro , que o occupava todo: e nos outo angulos , que formava , se levantavaõ outo lindissimos remates de bronze dourado. Por dentro era tambem forrado de veludo carmizim : e o tejadilho ricamente bordado de ouro à agulha com engracado debucho , que em forma de trofeos militares fazia quatro grandes cantoneiras , e hum meyo ; obra certamente primoroza. As almofadas tambem de veludo carmizim , com bordaduras , e recamos de galaõ de ouro : e tudo ricamente franjado de ouro. Do mesmo veludo , e feitio era a capa do almofadaõ do cocheyro. O jogo deste coche era todo de vistoza , e perfeittissima talha : e tambem todo dourado , excepto os rayos das rodas , que para differença , e maior galantaria , eraõ encarnados. Delle tiravaõ quatro briosos frizoens pretos , com jaezes em tudo similhantes a os do segundo coche.

O quarto , quinto , sexto , e setimo coches , em tudo eraõ iguaes , e todos vistozos , e ricos. Por fora enteiramente de talha dourada , com varios paincis lizos tambem dourados , sobre que assentavaõ lindissimas pinturas de mininos , ou genios ; que , pendentes de fastoens de flores , mostravaõ sustentar varios escudos das armas , e brazoens da caza de sua Excellencia. Por dentro eraõ todos forrados de damasco carmizim , ricamente agaloado , e franjado de ouro : com almofadas do mesmo. As pinas , e cabeçases dos jogos eraõ de primoroza talha dourada : e tudo o mais , pintado de encarnado , e ouro. De cada hum destes coches

tiravaõ quatro frizõens pretos , com jaezes guarnecidos de chapa-  
ria dourada.

A estes sete coches de sua Excellencia se seguiaõ por sua ordẽ  
outros cinco , tambem ricos ; governados , e acompanhados por  
cocheiros , e lacayos de vistozas, e diferentes librês. O primeyro  
era do Cardeal Borgia ; o segundo , do Nuncio de sua Santidade;  
o terceyro , do Embaixador de Alemanha ; o quarto , do Embai-  
xador de Holanda ; e o quinto , do Embaixador de Malta. Houve  
entre estes douis ultimos renhida questaõ sobre a preferencia:  
porem tudo compoz em boa paz a prudencia do Embaixador de  
Malta ; mandando , que o seu coche tomassé o ultimo lugar com  
protesto, sem embargo de que athe o mesmo Conde de Villafranca  
Introductor dos Embaixadores reconhecia nelle maior direito para  
preferir.

Com todo este luzidissimo acompanhamento entrou sua Ex-  
cellencia pelo arco grande da praça de Palacio , quando dava me-  
yo dia ; despois de gastar hora e meya no dilatado giro do ca-  
minho. Estava a dita praça vistosissima , naõ sò pela variedade,  
e multidaõ de gente , que alí havia concorrido ; senaõ tambem  
porque desde o dito arco atie a porta de Palacio se estendiaõ duas  
bem ordenadas fileiras das Guardas de Infantaria Hespanhola ,  
e Balona ; a quem cobriaõ os seos Officiaes , deixando no  
meyo humclaro , por onde podesse passar sem embaraço o  
Excellentissimo Embaixador , e a sua comitiva. Acrescentava  
muyto maior formosura à mesma praça , veremse as janellas  
de Palacio ( que saõ muitas ) todas cheias da principal Nobre-  
za , e Cavalheros ricamente vestidos. E sobre tudo , assistirem em  
huâ das ditas janellas , suas Magestades , e Altezas , debaixo de  
vidraças ; donde muyto bem viaõ , e se deixavaõ ver.

Recolhida toda a comitiva dentro do espaçozo sauguaõ de Pa-  
lacio ( onde entrou a carroça del Rey , e tambem em seu segui-  
mento o primeiro coche do Excellentissimo Embaixador) se apeou  
sua Excellencia nos dagraos , que daõ passo , e serventia para hum  
grande claustro cercado de colunas. Desde este lugar atie a sala  
dos Guardas de Corpo estava dividida em duas alas huâ nu-  
merosa Companhia de Alabardeiros , ou Archeiros ; por entre  
os quaes passou sua Excellencia com toda a sua familia. A esta se  
aggregou hum grande numero de Fidalgos , Ministros , Cabos de  
guerra , e outras muitas pessoas de distinção : todos Portugue-  
zes , e riquissimamente vestidos ; os quaes , por lhes naõ ser per-  
miti-

mitido acompanharem a sua Excellencia pelas ruas, ovieraõ ali esperar, para lhe tributarem este taõ devido obsequio dentro das portas, e salas de Palacio. O que tudo junto, fazia huã corte nobilissima, e luzidissima; verdadeiramente digna da grandeza de sua Excellencia, e da Magestade, que reprezentava.

No topo da escada de Palacio pararaõ os lacayos de sua Excellencia, sem passarem mais adiante, como he estilo; porem toda amais familia, e pessoas, que cortejavaõ a sua Excellencia, sempre o acompanharaõ. Chegando sua Excellencia ao ultimo degrao da dita escada, o veyo receber, e comprimentar o Principe de Masserano, Capitão da Guarda Hespanhola de Alabardeiros, ou Archeiros. Quatro passos mais adiante, na varanda, que fica sobre o claustro, lhe fez similhante recebimento, e cortejo o Duque de Atre, Capitão das Guardas de Corpo Italianas. E ja dentro da sala das mesmas Guardas, o comprimentou o Duque de Ossuna, Capitão das Guardas de Corpo Hespanholas, ainda que não estava de quartel.

Antes de entrar na sala da audiencia, se demorou sua Excellencia por hum brevíssimo espaço, emquanto esperava avizo de ter chegado el Rey: e aqui recebeo do Dezembargador Alexandre Ferreira Secretario da Embaixada, as cartas credenciaes; como tambem o cortejo de muitos Senhores, que ovieraõ comprimentar. Porem logo chegou o Marquez de la Rocha, Secretario da Estampilha, dizendo, que vinha sua Magestade. Estava a dita sala da audiencia vistozamente ornada de ricas tapeçarias: e em hum dos lados do seu prolongo, fronteiro a porta por onde se entra, se deixava ver com magestoza serenidade o Catholico Monarca, o Senhor D. Philippe Quinto, em pe junto a hum bofete, e vestido de encarnado: a quem assistia hum grande numero de Senhores, e Officiaes de sua Real Caza, que lhe faziaõ corte.

Entrou pois nesta sala o Excellentissimo Embaixador Portuguez com todo aquelle acordo, circumspecção, e dezembaraço, que lhe tem adquirido as repetidas experiencias de similhantes funções. E fazendo as tres costumadas cortezias, em que o acompanhou o Marquez de Almodovar, somente athe o lugar da segunda: a todas correspondeo sua Magestade, tirando o chapeo. Logo sua Magestade mandou, que o Embaixador se cobrisse. O que elle promptamente executou: e uzando da sua costumada eloquencia, explicou pelos termos mais discretos, mais reverentes, e concisos, o fim para que seu Soberano omandava; que era pedir a sua

à sua Magestade para dignissima consorte do Serenissimo Princepe do Brazil , a Serenissima Infanta D. Maria Anna Victoria. Em confirmaçō do que , entregou as suas cartas de crença.

Aceitou-as sua Magestade com extraordinario agrado : e respondeo com vivas expressoens do seu affecto à Magestade do Senhor Rey de Portugal ; do seu amor ao Serenissimo Princepe do Brazil ; e da boa vontade , com que lhe dava sua filha , para sua espoza. Repetio sua Excellencia outro discretissimo comprimento , já em seu nome ; em que significou , quanto estimava a honra , e fortuna de ser omensageiro desta publica felicidade. A que tambem sua Magestade respondeo com demonstraçōens de especial agrado , e da muyta estimaçō , que fazia da pessoa delle Embaixador. Logo este se despedio com as reverencias costumadas , tirando sua Magestade o chapeo. E toda a Grandeza se desco-brio , em quanto sua Excellencia , ou na entrada , ou na demora , ou na sahida , esteve descoberto.

Daqui , entre aplausos , e congratulaçōens de todos aquelles Senhores , a quem summamente agradou a discriçō , e desembaraco de sua Excellencia , foi conduzido pelo dito Mordomo del Rey , o Marquez de Almodovar , ao quarto da Raynha. Neste o recebeo o Mordomo da mesma Senhora , Conde de Anguis-folla , e o introduzio na audiencia ; ficando com o Mordomo del Rey , no meyo da sala , onde sua Excellencia fez a segunda cortezia. He esta sala huā formoza galaria , riquissimamente orna-da de tapeçarias preziozas , dezenho de Rafael : no topo da qual , junto de hum bofete , estava sua Magestade em pe , sobre huma alcatifa de matizes da China ; vestida , conforme a Pragmatica , de hūa seda encarnada , e verde escuro , guarneциda de bordados , tambem de seda cor de perola , por modo de cartizana ; e com preciosissimo adereço de diamantes , e safiras. Ao seu lado lhe assistia , com similhante gala , e adorno , a Serenissima Infanta D. Maria Anna Victoria , sua filha. Ea ambas faziaõ corte muy-tas Damas , Senhores , e Officiaes de sua Real Caza.

Nesta segunda audiencia , depois de se cobrir , repetio o Excellentissimo Embaixador , com elegantissima concisaõ , ainda que por differente estilo , o mesmo que ja havia dito na primeyra : e quando proferio , que vinha pedir não menos , do que aquella bellissima Infanta , que sua Magestade tinha ao seu lado ; se enterneceo hum pouco a Raynha ; cedendo ao materno affec-to , as soberanias de Senhora. Respondeolhe sua Magestade ,

com particular agrado, e termos muy expressivos do grande gosto, com que admittia a proposta, e dezelava a sua prompta execucao. Logo sua Excellencia fez hum discretissimo comprimento à Sereníssima Senhora Infanta: e sua Alteza, com prudencia muito mayor, que os seos annos, pedio a sua Magestade, que em seu nome respondesse ao Embaixador.

Deste quarto passou sua Excellencia ao do Serenissimo Príncipe das Asturias: despois ao do Senhor Infante D. Carlos: e logo ao da sobredita Senhora Infanta D. Maria Anna Victoria; a quem sua Excellencia beijou a maõ, como a futura Princeza do Brazil: demonstração, que naõ havia feito, quando lhe fallou na audiencia da Raynha. Daqui foi conduzido ao quarto do Senhor Infante D. Philippe: como tambem ao do Senhor Infante D. Luiz: e ultimamente ao da Senhora Infanta D. Maria Tereza. Em todas estas audiencias mostrou o Excellentissimo Embaixador a sua muyta discreção, e prudencia: e recebeo grandes honras, estimações, e agrados de todos estes Princepes, e dos Senhores, que lhes assistião, como Officiaes das suas Cazas.

Concluidas as audiencias, quasi pelas duas horas da tarde, baixou sua Excellencia com toda a sua comitiva ao saugão de Palacio, e se metteo na carroça del Rey, que ali o esperava, para o conduzir a sua caza. Na mesma carroça entraraõ o Marquez de Almodovar, ficando à maõ esquerda; e o Conde de Villafranca, com o Decano dos Gentilomes de Boca, que tomaraõ o asiento de diante. Ordenouse esta retirada na forma seguinte. Precediaõ os quarenta lacayos de sua Excellencia em duas fileiras. Logo a sobredita carroça del Rey, em que hia sua Excellencia; a quem acompanhava o seu Estribeiro no mesmo cavallo de caza em que viera. Seguiase o primeiro coche, que por ser da Pessoa, vinha de vazio, servindo somente de estado. Despois por sua ordem os outros seis coches, em que se metterão repartidamente os Gentilomes, e Pages. Os Muzicos, Ayudas de Camara, e outras pessoas da familia, vieraõ separados em outros quatro coches de caza, de que sua Excellencia senaõ quiz servir na entrada: todos a quatro frizoenas, e com lacayos, e cocheiros ricamente vestidos, mas de libré differente.

Chegando ao seu Palacio, se despedio sua Excellencia dos sobreditos tres Fidalgos, que o acompanharaõ: os quaes, por

por ser muyto tarde , naõ quizeraõ subir ; e voltaraõ na mesma carroça del Rey. Logo mandou sua Excellencia pagar as propinas , que em dias , e funçoes similhantes , costumaõ dar os Embaixadores à alguns Officiaes , e creados da Caza Real ; acrecentando-as porem em tal forma , que nellas despendeo outenta moedas de ouro , ou trecentos , e outenta e quatro mil reis. E porque he estílo offerecerem os Embaixadores ao Mordomo del Rey , que os acompanha , hum mímo de valor de cem dobroens ; mandou sua Excellencia ao Marquez de Almodovar hum grande prato , e jarro , ambos de prata muyto bem lavrada , e dourada ; e huã caixa de tabaco , toda de ouro : que tudo junto excedia o valor de cento , e sessenta dobroens.

Com isto se finalizou a grande funçao da entrada publica; que servio de preludio a outras , que despôis se seguirão : das quaes se darà noticia em Relação separada.

F I M.

que o que se passou de 1880 a 1881, quando se realizou a  
primeira corrida de touros na Praça de Touros da Cidade  
do Rio de Janeiro, que é a mais antiga e famosa do Brasil.  
Naquela noite, o touro "O Rei" matou o toureiro "O Gato"  
que era o mais famoso toureiro da época. O Rei era um touro  
muito forte e temido, que havia sido criado na Fazenda  
de São João, na Província de Minas Gerais. Ele era  
o maior touro daquele ano, com 4,5 metros de altura e  
pesava cerca de 1.500 quilos. O Gato era um toureiro  
excepcionalmente habilidoso, que havia ganhado  
muitos prêmios em competições de toureiros. No entanto,  
naquela noite, ele não conseguiu controlar o touro, que  
lhe deu um soco tão forte que o fez cair no chão e  
não conseguiu levantar-se mais. O Rei matou o Gato  
com um soco no peito que o fez desmaiá-lo. O Rei  
foi considerado um herói por todos os torcedores  
que assistiram àquele combate. A partir daí, o nome  
"O Rei" ficou associado ao touro que havia matado o  
toureiro mais famoso do Brasil.

# M I T